

# Vereadores recebem relatório de irregularidades

## Assunto:

## BAIRRO OLHOS D'ÁGUA



*Vereador Preto (DEM) se reúne com fiscais da Prefeitura Municipal*

**A Comissão Especial de Estudo da Câmara Municipal sobre o bairro Olhos D`Água, região Oeste da capital, recebeu nesta sexta-feira (02/12) o relatório final de irregularidades elaborado pelos fiscais da Prefeitura Municipal a partir de visitas a empreendimentos. De acordo com o diagnóstico, cerca de 80% das irregularidades encontradas nas 45 empresas visitadas são ligadas a edificações e alvarás com problemas. O vereador Preto (DEM), presidente da comissão, ressaltou que a comissão apoiará os empresários dispostos a atuar dentro da legislação municipal.**

“Que possamos contribuir com aqueles empreendedores que hoje estão irregulares, mas que desejam atuar dentro da lei?”, ressaltou o parlamentar, que encaminhou o documento elaborado pelos fiscais ao relator da comissão, vereador Leonardo Mattos (PV). “Esse relatório será a base do nosso trabalho. Precisamos viver em um estado de legalidade e sabemos que nenhum empresário daquela região quer ficar fora da lei?”, afirmou Mattos.

O relator ainda acredita que, além do diagnóstico, as outras audiências já realizadas sobre o tema pela comissão especial poderão dar condições para se construir uma solução para o bairro. O vereador sugeriu um projeto de lei autorizando uma operação urbana na região, instrumento previsto no Plano Diretor da capital, que seria capaz de “fazer uma varrição de legalidade?”.

## Relatório

De acordo com Rogério Henrique Pimenta, gerente de Apuração e Análise de Indicadores da Qualidade da Fiscalização da Secretaria Municipal Adjunta de Fiscalização, o alto índice de edificações irregulares, equivalente a quase 41% do total, deve-se à falta de projeto arquitetônico aprovado e à certidão de baixa. ?Isso ocorre porque o loteamento é irregular, e sendo assim, não é possível aprovar nenhum projeto?, explicou.

Segundo Pimenta, o funcionamento da maioria das empresas no bairro não exige licenciamento ambiental. ?Apenas os empreendimentos de impacto precisam desse licenciamento ambiental. No bairro, existem seis nessa condição: três possuem licenciamento ambiental, dois não são licenciados e um está em início de licenciamento?, afirmou. O diagnóstico apontou 13 autos de infração na área de controle ambiental, 27 notificações com embargos de obras e 28 ocorrências de alvarás irregulares.

O gerente de Acompanhamento da Fiscalização do Espaço Urbano da Secretaria Municipal Adjunta de Fiscalização, Gilmar Evangelista da Silva, ressaltou que as visitas ao bairro continuarão e os empreendimentos estão sujeitos a penalidades que podem chegar à interdição das empresas.

Também participaram da reunião a fiscal municipal de Controle Ambiental Luciana Fonseca Moura; o fiscal de Obras André Coulaud Coelho Rocha; o fiscal de Posturas da Secretaria Municipal Adjunta de Fiscalização Paulo Roberto Chagas, e a técnica de Licenciamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente Elza Maria de Moraes Franco Parreiras.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Sexta-Feira, 2 Dezembro, 2011 - 00:00

---